



**ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PLATINA, REALIZADA EM 25 DE
FEVEREIRO DE 1999.**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e nove, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão e votação as Atas da 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Sessão Extraordinária, realizadas em 16/12, 17/12, 21/12 e 28/12 de 1998, respectivamente. Ninguém fazendo uso da palavra, foram aprovadas por unanimidade de votos. O Presidente declara-as aprovadas. Da mesma forma procedeu então a discussão e votação das Atas das Sessões Solene realizadas em 31.12.98 e 09.01.99. Ninguém fez uso da palavra e foram aprovadas por unanimidade de votos. O Presidente põe em discussão a Ata da sessão anterior, realizada em 11.02.1999. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-as aprovadas. No **EXPEDIENTE** foram lidos os ofícios recebidos pela Rede-Empresa de Energia Elétrica de Palmital e ofício nº 83/99, expedido pela PMP., em resposta ao requerimento do vereador Abel Rodrigues Filho. **Parecer do Tribunal de Contas 1743/026/97**, referente às Contas do Exercício de 1996, dos Poderes Executivo e Legislativo. O Presidente põe em discussão para deliberação. Ninguém fez usos da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O presidente declara-o deliberado e encaminha à Comissão de Finanças e Orçamentos; **Projeto de Lei nº 01/99**, de 12.02.99, que **"Dispõe sobre alteração de parágrafo da Lei nº 713, de 06/08/98, que dispõe sobre composição, organização e competência do Conselho Municipal de Saúde"**. Posto em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declaro-o deliberado e encaminha às Comissões competentes; **Projeto de Lei nº 02/99**, de 17.02.99, que **"Autoriza a celebração de convênio com o governo do Estado para municipalização da gestão das ações e serviços de Assistência Social e dá outras providências"**. Posto

em discussão para deliberação ninguém fez usos da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha às Comissões competentes; Projeto de Lei nº 04/99, de 22.02.99, que "Autoriza a concessão de subsídios financeiros, às famílias dos Projetos Fortalecendo a Família e Complementando a Renda". Posto em discussão para deliberação o vereador Maurilio diz que procurou saber com a Prefeita Ida de como funcionava o Projeto e sendo assim se empenhou no trabalho e com bastante esforço a verba será liberada. Ilma comenta que, foi uma grande vitória que nós vereadores conseguimos principalmente Maurilio, juntamente com Gleice montar este projeto, que irá beneficiar quinze famílias, todos sabem e têm consciência de que essa verba será para construção de casas, banheiros, pois em nosso município, têm pessoas muito carentes, vivendo em situações precárias. Juvenal diz que esse Projeto é de grande importância, fazendo uma ressalva de que deve ser muito bem analisado de quem realmente precisa receber tal ajuda. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente põe votação e foi deliberado por unanimidade de votos. O presidente declara-o deliberado e encaminha às Comissões competentes. Declara o Senhor Presidente que não havendo mais nada a ser tratado no referido Expediente deixa a PALAVRA LIVRE:- O Presidente comenta sobre as Comissões Permanentes da Câmara, dizendo que hoje terá que ser escolhida as mesmas para o biênio 1999/2000. Sendo assim pergunta se algum vereador quer se manifestar. Erivaldo se manifesta dizendo que quer ser Presidente da Comissão de Finanças e Orçamentos, Edson Lopes como Relator e Juvenal Sérgio Montai como membro da mesma. Para a Comissão de Justiça Legislação e Redação, o Presidente convida para Presidente Maurilio Silva Fulaneto, Relator Edson de Oliveira e como membro Abel Rodrigues Filho. Para a Comissão de Higiene, Cultura, Assistência Social e Obras Públicas, convida João dos Reis para assumir a Presidência, Relator José Antônio e como Membro Getulio Pires de Moraes. Havendo concordância entre eles, O Presidente determina que seja baixado um Ato da seguintes forma:- Comissão de Justiça, Legislação e Redação:- Presidente:- Maurilio Silva Fulaneto, Relator:- Edson de Oliveira; Membro:- Abel Rodrigues Filho. Comissão de Finanças e Orçamentos:- Presidente:- Erivaldo Aparecido de Figueiredo; Relator:- Edson Ferreira Lopes; Membro:- Juvenal Sérgio Montai. Comissão de Higiene, Cultura, Assistência Social e Obras Públicas:- Presidente:- João dos Reis; Relator- José Antônio Ferreira; Membro:- Getulio Pires de Moraes. Fazendo uso da palavra livre, o vereador Abel requer ao Presidente que seja dispensado o Parecer das Comissões dos Projetos de Lei nº 02,03 e 04/99, para serem discutidos e votados nesta sessão. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha referidos projetos para a Ordem do Dia. Abel diz que estava prestando atenção quando foi lido a resposta de seu requerimento e acredita que o Executivo não entendeu o que havia requerido, pois em nenhum



momento disse que os cálculos dos vencimentos de tal funcionária estaria errado e é claro que ela sabia de quanto iria receber se fosse aprovada no concurso público, o que quer é que como Diretora da Creche e por ter uma enorme responsabilidade o Prefeito deveria mandar para a Câmara um Projeto de Lei regularizando seus vencimentos e acredita que nenhum vereador iria se opor. *Ilma* comenta que estão pedindo para igualar seus salários de acordo com funcionários que trabalham como ela, sendo que é bem merecido, pois existem vários funcionários que trabalham menos e ganham mais. Fala ainda que Manoel tem que prestar mais atenção, pois têm dois funcionários que estão batendo cartão virando vinte e quatro horas e isso vai dar problema com o tribunal. Ninguém mais fez uso da palavra livre. O Presidente determina a leitura constante para a ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei nº 02/99, de 17.02.99, que "Autoriza a celebração de convênio com o Governo do Estado para municipalização da gestão das ações e serviços de Assistência Social e dá outras providências". *Maurilio* se manifesta favorável ao artigo 1º porque está sendo celebrado um convênio com o Estado e virá uma verba para a Assistência Social. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. Da mesma forma pos os demais artigos em discussão, mas ninguém fez uso da palavra e foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Projeto de Lei nº 03/99 de 19.02.99, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com o DER". *Maurilio* comenta que a estrada está uma calamidade e cheia de buracos, trazendo desconforto para as pessoas, sendo assim espera-se que essa verba vem e o DER faz o serviço e torna-se satisfatório para todos. *Juvenal* diz que até parabeniza o Prefeito pelo excelente projeto, uma vez que esse convênio só vem trazer benefícios para nossa cidade. *Abel* comenta que esse projeto é de extrema urgência, sendo que estiveram em São Paulo conversando com o Superintendente e ele mesmo pediu que se fizesse esse convênio e acredita que logo essa verba estará aqui, no prazo de vinte ou trinta dias mais ou menos, por isso que é bom estarmos sempre nas Secretarias fazendo solicitações. *João* comenta que é de grande importância e o Governo e a Secretaria dos Transportes não pode ter o descaso e deixar as estradas como estão. Explica João que com a construção de pedágios faz com que os motoristas usem essas estradas como desvios e também eles estão querendo construir viadutos nos trevos, por isso tem que melhorar as estradas. *Edson de Oliveira* diz que Prefeito e Vereadores têm que batalhar para conseguir essa verba, porque a estrada é municipal, e o que o Prefeito não use essa Lei como desculpas dizendo que está esperando a verba. O prefeito deve colocar placas na estrada avisando dos buracos, pois quem está acostumado é difícil imaginem quem não conhecem a estrada. *Ilma* diz que hoje foi procurada por várias pessoas inclusive autoridades, pedindo para que conversasse com Manoel para por cascalho na estrada ou mesmo terra, pois se acontecer acidentes a Prefeitura Municipal é que irá arcar com as consequências. A estrada está cheia de buracos, pode acontecer de um carro vir até

capotar. **Abel** comenta que a estrada continuará sendo municipal, o convênio é apenas para que o Governo ajude. Pois estiveram em São Paulo e o secretário sugeriu até que as pessoas passassem pela Raposo Tavares, e não sabia que dr. Jorge tinha "arrumado" um recapeamento e acabamos por "entregá-lo" ao secretário podendo até perder seu emprego. Abel acha que deveria por terra, ou mesmo fazer uma compactação. **João** é contra esse tipo de remendo, e tudo isso é falta de vontade política. Na época de Edson a estrada estava muito ruim e em conversa com sr. Jorge a estrada foi arrumada em duas horas de serviço, a culpa pode ser também não só do Prefeito mas também dos vereadores. **Abel** explica que o Sr. Jorge não mais liberará esse tipo de serviço, porque na época dos fatos, foi realizado em contrato irregular podendo até mesmo perder seu emprego, por isso que há necessidade de um convênio. **Edson de Oliveira** comenta que até hoje só se fala em buracos, mas o problema não é só tapar os buracos, mas também limpar as caixas d'água, pois há muito tempo não se vê as máquinas da Prefeitura trabalhando nas estradas. Naquele local onde nem sabemos se podemos chamar de Recinto da Festa do Peão Boiadeiro está totalmente assoreado. Quando não tem condições de por asfalto, falamos para por terras e cita como exemplo a estrada que vai até Pompéia, que num trecho encontra-se uma placa indicando que tem pedaço em terra. **Edson Lopes** diz que todos os Projetos que chega à Câmara deve ser levado às Comissões para serem estudados e analisados. A prefeitura não tem condições de comprar asfalto porque ela ainda deve à Assispav o asfalto que foi feito nas casas populares. Não foi em sua época que consertou o asfalto, mas sim de Antônio Silvério e graças ao dr. Jorge que se alguém o denunciasse sairia prejudicado. Lembra que fez um requerimento pedindo dezoito quilômetros de asfalto, o Campos Machado está ajudando-os. Em votação ao artigo 1º, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado em seguida dá entrada em discussão aos demais artigos. Ninguém fez uso da palavra e foram aprovados por unanimidade de votos. O presidente declara-os aprovados. Projeto de Lei nº 04/99 de 22.02.99, que "Autoriza a concessão de subsídios financeiros, às famílias dos Projetos Fortalecendo a Família e Complementando a Renda". **Maurlio** comenta que em conversa com d. Ida sobre esse projeto, se interessou pois é um projeto de quinze mil reais dividido para quinze famílias, sendo que cada uma receberá cem reais mensais, e no próximo ano essa verba pode aumentar e outras pessoas começarão a receber. Acredita o vereador que Platina começou a despertar para a pobreza e as famílias pode comprar cimento ou mesmo outro material para construir suas casas e as notas fiscais terão que ser entregue à Prefeitura para ser manado para a secretaria. **Ilma** fala que de início cem reais é pouco mas dá para fazer três cômodos; as pessoas irão receber durante dez meses e as casas serão feitas em forma de mutirão e conclui dizendo que quem já tem a casa pode comprar cobertores, geladeiras. **João** acha que deve fazer uma levantamento e fazer um sorteio para não haver interesse político e nem "maracutaia". **Ilma** explica que não vai



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

haver "maracutaia", sendo que será distribuído conforme a renda da família e haverá prestação de contas que não sabe dizer o certo se será um Conselho. Em votação ao artigo 1º, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Da mesma forma, dá entrada em discussão aos demais artigos, onde ninguém fez uso da palavra e foram aprovados por unanimidade de votos. O presidente declara-os aprovados. Nada mais existindo a ser tratado na presente, o Presidente declara encerrada a sessão e comunica que a próxima será realizada no dia 11 de março de 1999, às 20,00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,

25 de Fevereiro de 1999.


Alexandre Roberto Nogueira
Presidente Interino


Ilma Joaquim Rodrigues
1ª Secretária


Edson de Oliveira
2º Secretário